

"Doppleganger" de Naomi Klein, em

Um mergulho na desinformação online, e o livro "Code-Dependent: Living in the Shadow of AI" da jornalista britânica Madhumita Murgia.

O Prêmio de Ficção Feminina está aberto a escritoras do idioma inglês, **cbet medical** qualquer país e gênero não-ficção.

**O soft-spoken septuagenário que pode estar à beira de liderar a Venezuela para uma nova era política promete construir um país de prosperidade, democracia e paz se for eleito presidente, e jurou governar para todos os cidadãos – incluindo apoiadores de seu rival autoritário Nicolás Maduro.**

**Edmundo González Urrutia, um ex-diplomata aposentado, lidera as pesquisas antes das eleições presidenciais da Venezuela **cbet medical** 28 de julho, apesar de nunca ter procurado um cargo eletivo e, até recentemente, ser desconhecido para os eleitores.**

Em entrevista ao Guardian **cbet medical** seu lar com vista para a capital, Caracas, o senhor de 74 anos admitiu que **cbet medical** transformação de aposentado a possível líder do país com as maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo veio como uma surpresa.

"A verdade é que eu não tinha absolutamente nenhum plano para ser um candidato presidencial ... muito menos para ser presidente", disse González, que se aposentou após servir como embaixador da Venezuela **cbet medical** Buenos Aires de 1998 a 2002.

Isso mudou repentinamente **cbet medical** abril, quando González concordou **cbet medical** ser o candidato presidencial substituto da oposição venezuelana depois que **cbet medical** porta-voz, María Corina Machado, e seu substituto foram impedidos de concorrer pelas autoridades. Com o apoio de Machado, uma ex-parlamentar carismática e franca que passou anos construindo uma reputação como uma feroz crítica do partido Socialista de Maduro, o ex-embaixador agora lidera as pesquisas.

"Não tenho a menor dúvida de que a vitória está garantida **cbet medical** 28 de julho. Eu digo isso claramente, firmemente e com toda a alegria de saber que vamos vencer. Absolutamente todos os levantamentos de opinião que estamos vendo no momento nos dão uma vantagem significativa sobre o candidato do governo", disse González sobre café **cbet medical** um apartamento cheio de retratos de família e imagens católicas que retratam figuras como a Virgem do Vale e o "médico dos pobres" da Venezuela, José Gregorio Hernández.

Provavelmente sentindo a crescente ameaça do desafio de González, Maduro aumentou seus ataques verbais contra o diplomata de baixa perfil nos últimos dias. "Há um velho decrepito que quer tomar o poder no Venezuela", gritou o incumbente de 61 anos, que está no poder desde 2013, **cbet medical** um comício na cidade de Barquisimeto.

González, que tem décadas de experiência **cbet medical** relações internacionais e diplomacia, evitou entrar **cbet medical** polêmicas.

"Vamos construir um país onde o presidente não ofenda [as pessoas]", disse **cbet medical** um evento de campanha, um tema que ele retornou durante esta entrevista da manhã cedo.

"Quero construir um país próspero, democrático e pacífico, onde os cidadãos se respeitem mutuamente, onde não precisemos de ninguém nos gritando, nos ofendendo – um país de e para todos", disse González, que adotou um tom conciliatório com os apoiadores do atual líder da Venezuela e seu predecessor Hugo Chávez.

Quando perguntado sobre **cbet medical** mensagem aos chavistas frustrados com o turbilhão econômico do governo de 11 anos de Maduro, mas temendo o discurso inflamado anti-esquerda de Machado, ele respondeu:

"Eu sou o candidato e minha linha sempre foi que seremos um governo para todos. Aqui, ninguém será excluído. Aqui, não veremos o nosso oponente como um inimigo, mas sim como um adversário político."

González fez claro, no entanto, que Machado – que prometeu livrar a Venezuela do socialismo – desempenharia um papel importante **cbet medical** qualquer futuro governo.

"Ela é uma líder essencial no processo ... Ela terá o papel que desejar no governo", disse.

Para todo o entusiasmo da oposição, muito ainda pode acontecer nos dias que antecedem uma eleição que muitos vêem como a última chance do Venezuela de resgatar **cbet medical** democracia e **cbet medical** economia de uma das depressões mais brutais **cbet medical** tempos de paz **cbet medical** décadas.

Alguns temem que Maduro – que alega que está confiante **cbet medical cbet medical** vitória e culpa as sanções dos EUA pelo colapso econômico de seu país – possa ainda sabotar a candidatura de González ou fabricar uma crise de segurança para justificar a suspensão da votação.

"O Venezuela é fundamentalmente uma ditadura ... Maduro controla os tribunais, ele controla as autoridades eleitorais, ele controla a polícia, a polícia secreta e o exército. Então, ele pode fazer o que quiser, praticamente falando", disse Benjamin Gedan, ex-diretor da América do Sul no Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, que dirige o Programa da América Latina do Centro Wilson.

O que Maduro fará "depende de quanto terrorizado ele está e depende de quanto sucesso a diplomacia internacional tem **cbet medical** tentar conter ele".

Mesmo que a eleição ocorra e a oposição vencer, muitos observadores são céticos de que Maduro aceitará o resultado e renunciará ao poder, por medo de acabar na prisão ou condenar seu movimento à irrelevância política. Vários altos funcionários do governo, incluindo o presidente, enfrentam acusações de tráfico de drogas nos EUA enquanto a CPI está investigando presuntas violações de direitos humanos cometidas pelas forças de segurança de Maduro.

Especialistas dizem que o ditador venezuelano precisará de garantias concretas se perder a eleição e houver uma transição suave antes da posse de seu sucessor **cbet medical** janeiro de 2025.

"Garantia é um termo técnico para um bilhete de saída grátis", disse Gedan, argumentando que o Chavismo também precisaria de garantias de que seria permitido continuar como um movimento político ativo e concorrer a uma eleição seis anos depois.

González evitou comentar questões espinhosas, como se Maduro poderia ser oferecido uma anistia de processamento como parte de um acordo de transição.

Mas o candidato presidencial espera que o intervalo de quase seis meses entre a eleição de julho e a posse **cbet medical** janeiro abra "novos espaços e cenários políticos, cujas realidades ainda não podemos ver, mas que podem provocar novas realidades e novas circunstâncias para todos".

Dirigindo-se aos apoiadores esta semana, Machado disse:

"Para o próprio bem ... espero que Nicolás Maduro aceite um processo de negociação que permita uma transição ordenada e sustentável".

Gedan disse que era ingênuo imaginar que a eleição produziria "democratização noturna". Mas o

que era possível – e talvez o melhor cenário – era "uma transição política muito complexa, incerta, mas promissora".

"Mesmo que leve anos. Mesmo se os elites chavistas permanecem **cbet medical** impunidade. Mesmo se os atores corruptos e os abusadores de direitos humanos não forem trazidos à justiça. Mesmo se algumas das instituições governamentais acabarem nas mãos de atores ruins. Isso é um grande cenário para a Venezuela, dado o que ela tem vivido."

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet medical

Palavras-chave: **cbet medical - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-29